Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INTOXICAÇÃO POR PARAQUAT

Relatoria: Francisca Samara Silveira Barreto
Natália de Sousa Araújo
Igor Palhares Câmara Costa

Autores: Rafael Medeiros Santos
Elizete Rios de Vasconcelos
Jordana Rodrigues Moreira

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A intoxicação exógena é a manifestação clínica decorrente da interação de substâncias externas de forma prejudicial no organismo, representando de 5% a 10% dos atendimentos no setor da emergência. No Brasil, substâncias como Paraquat são uma das formas de intoxicação utilizadas para Tentativa de Suicídio (TS). Por não possuir um antídoto próprio, a sobrevida do paciente depende do manejo da toxicocinética da substância. OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo de enfermeiros residentes no atendimento a uma vítima de intoxicação por Paraquat no departamento de emergência. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que expõe a visão de um grupo de enfermeiros profissionais residentes de um Programa Multiprofissional em Urgência e Emergência durante o atendimento a uma vítima de intoxicação por Paraquat no departamento de emergência de um hospital referência em intoxicação exógena no estado do Ceará. RESULTADOS: O Paraquat é um tipo de herbicida sintético antes utilizado em diversas culturas, como arroz e café, mas proibido de ser comercializado em setembro de 2017, através da RDC n° 177 publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), após estudos apontando sua toxicidade ao organismo humano. Por não possuir um antídoto próprio, a sobrevida de um paciente depende de um atendimento de emergência oportuno e realizado por uma equipe capacitada para tal situação e que, de preferência, possua o suporte de um Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX) para o melhor manejo das manifestações clínicas graves, ambos disponíveis no hospital de referência onde o programa de residência está alocado. Os enfermeiros residentes atuaram na avaliação, planejamento, diagnósticos e intervenções de enfermagem às respostas humanas a deterioração das funções pulmonar, hepática e renal, demonstradas em estudos anteriores. CONCLUSÃO: Apesar da proibição, a substância paraquat ainda está disponível e é utilizada em tentativas de suicídio por intoxicação exógena, pela facilidade de acesso e modo de ação presumidamente indolor. A experiência de acompanhar e participar do manejo multidisciplinar a uma condição de intoxicação exógena durante a formação de profissionais de enfermagem emergencistas, promove uma melhora da qualidade da assistência à saúde como um todo, tendo em vista a interdisciplinaridade inerente à enfermagem e ao programa de residência na formação profissional.